

Só

rap

Escondia sua covardia
E a esse esconderijo atribuiu um nome:
Amor platônico.

Bem que poderia se abrir, explicar-se
Mas preferia o silêncio
A lembrança da bela face.

As memórias das melodiosas palavras
O ludibriar que o simples odor trazia

Só imaginações;
Só distância;
Utopia só;
Harmonia solitária.

O risco de perder batia sempre à porta
Sempre que sair da caverna se transformava em opção.

E assim prosseguia...
Só, apesar das lembranças
Memorioso, apesar da solidão

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/so-9>